

Universidade Federal de Juiz de Fora
Instituto de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
Disciplina: Tópicos Especiais em Ciência Política: Política distributiva, clientelismo e voto em perspectiva comparada
Profa. Marta Mendes da Rocha – mendes_rocha@yahoo.com.br
2018-1

A disciplina abordará questões clássicas na Teoria e na Ciência Política relacionadas aos diferentes modelos de representação política e de intermediação de interesses e suas implicações para a política democrática. O foco recairá sobre os diferentes tipos de política distributiva, especialmente o clientelismo. A disciplina pretende: (1) abordar as controvérsias conceituais em torno do clientelismo e suas implicações para o campo e para a prática da política; (2) analisar as características do clientelismo e o que o distingue de outras formas de intermediação de interesses; (3) discutir as relações entre clientelismo, democracia e voto; (4) abordar o tema da política distributiva e do clientelismo em interação com a problemática das organizações políticas e da forma como suas motivações e os tipos de incentivos e benefícios predominantes afetam sua estrutura organizacional e o comportamento de membros, apoiadores e eleitores; e (5) discutir as relações entre o clientelismo e noções e práticas similares ou vizinhas como compra de votos, corrupção, patronagem, etc.

A disciplina pretende, ainda, promover a reflexão sobre questões recorrentes na Ciência Política e na teoria democrática, entre elas, as que se referem às tensões entre universalismo de procedimentos/política programática e ideológica, de um lado, e clientelismo, particularismo e personalismo, de outro; e às tensões entre política e administração. Neste sentido, pretende adentrar no debate: (1) sobre as causas e/ou os fatores – de natureza socioeconômica, político-institucional e cultural – associados ao clientelismo; (2) sobre as formas de combater e minimizar o clientelismo ou, mesmo, aboli-lo; e (3) sobre os debates normativos sempre presentes quando o assunto é a política distributiva e o clientelismo. Ao abordar todas estas questões, a disciplina pretende promover uma reflexão sobre se o clientelismo pode ser considerado uma forma legítima de representação e de intermediação de interesses e sobre seus impactos sobre princípios e valores republicanos centrais para a política democrática.

Embora este não seja o objetivo central da disciplina, os debates promovidos em seu âmbito podem ser úteis para a compreensão de alguns aspectos e dilemas do cenário político brasileiro atual incluindo a temática da corrupção e sua centralidade na agenda pública do país e as transformações observadas no sistema partidário.

A bibliografia contempla estudos clássicos sobre política distributiva e clientelismo e o que tem sido produzido de mais recente sobre o tema na Europa, América Latina, Ásia e África, a partir de diferentes abordagens teóricas e estratégicas metodológicas.

A disciplina será ministrada no formato de seminários temáticos e será privilegiada uma abordagem comparativa. Os(as) estudantes participarão por meio de leitura, apresentação e discussão dos textos, além da elaboração de textos. Os textos serão escolhidos dentre as referências listadas. Os(as) estudantes podem dar sugestões de textos a serem priorizados em função de seus interesses de pesquisa.

Referências bibliográficas

- Ames, Barry. (1995). "Electoral Rules, Constituency Pressures, and Pork Barrel: Bases of Voting in the Brazilian Congress." *Journal of Politics* 57(2): 324–43.
- Ames, Barry. (2001). *The Deadlock of Democracy in Brazil*. Ann Arbor: University of Michigan Press.
- Auyero, Javier. (1999). "'From the Client's Point(s) of View: How Poor People Perceive and Evaluate Political Clientelism.'" *Theory and Society* 28: 297–334.
- Auyero, Javier. (2012). *Poor people's lives and politics: The things a political ethnographer knows (and doesn't know) after 15 years of fieldwork* Javier Auyero. *New Perspectives on Turkey*, no. 46 (2012): 95-.
- Auyero, Javier. (2001). *Poor people's politics: Peronist Survival Networks and the Legacy of Evita*. Duke University Press.
- Baker, Andy, Barry Ames, and Lucio Rennó. (2006). "Social Context and Campaign Volatility in New Democracies: Networks and Neighborhoods in Brazil's 2002 Elections." *American Journal of Political Science* 50: 382–99.
- Banfield, Edward C., and James Q Wilson. (1963). *City Politics*. Cambridge: Harvard University Press.
- Borges Sugiyama, Natasha, and Wendy Hunter. (2013). "Whither Clientelism? Good Governance and Brazil's Bolsa Familia Program." *Journal of Comparative Politics* 46: 43–62.
- Borges, Andre. (2007). "Rethinking State Politics: The Withering of State Dominant Machines in Brazil." *Brazilian Political Science Review* 2: 108–37.
- Borges, Andre. (2009). "The Decline of Political Bosses: Unstable Clientelism, Vertical Competition and Electoral Change in the Brazilian States." In *LASA*.
- Borges, Mariana. (2016). "Vote Buying against Clientelism ? How Meanings Shape Voters ' Behavior in Sertao of Bahia Brazil." In *ABCP, Belo Horizonte*, 1–49.
- Brusco, Valeria, Marcelo Nazareno, and Susan C Stokes. (2004). "Vote Buying in Argentina." *Latin American Research Review* 39(2): 66–88.
- Caetano, Andre J., and Joseph E. Potter. (2004). "Politics and Female Sterilization in Northeast Brazil." *Population and Development Review* 30: 79–108.
- Calvo, Ernesto, and Maria Victoria Murillo. (2004). "Who Delivers? Partisan Clients in the Argentine Electoral Market." *American Journal of Economics and Sociology* 48(4): 742–57.
- Carey, John M, and Matthew S Shugart. (1993). "Incentives to Cultivate a Personal Vote: A Rank Ordering of Electoral Formulas." *Electoral Studies* 14(4): 417–39.
- Çarkoğlu, Alı, and S. Erdem Aytaç. (2014). "Who Gets Targeted for Vote-Buying? Evidence from an Augmented List Experiment in Turkey." *European Political Science Review* 7(4): 1–20.
- Carvalho, José Murilo de. (1997). *Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: Uma Discussão Conceitual*. *Dados* [online]. Vol.40, n.2, pp.-

Cornelius, Wayne. (2004). "Mobilized Voting in the 2000 Elections: The Changing Efficacy of Vote Buying and Coercion in Mexican Electoral Politics." In *Mexico's Pivotal Democratic Election: Candidates, Voters, and the Presidential Campaign of 2000*, eds. Jorge I. Dominguez and Chappell H. Lawson. Stanford: Stanford University Press, 47–65.

Cox G.W. (2009). 'Swing voters, core voters, and distributive politics', in I. Shapiro, S.C. Stokes, E.J. Wood and A.S. Kirshner (eds), *Political Representation*, New York: Cambridge University Press, pp. 342–357.

Desposato S.W. (2007). 'How does vote-buying shape the legislative arena?' in F.C. Shaffer (ed.), *Elections for Sale: The Causes and Consequences of Vote-Buying*, Boulder, CO: Lynne Rienner Publishers, pp. 101–122

Diaz, Emilio Moya and RAIMAN, Daniel Paillama. (2017). Clientelismo y corrupción en contextos de baja estatalidad, una relación mutualista. *Rev. Sociol. Polit.* [online]. vol.25, n.64, pp.73-98

Diaz-Cayeros A., Estevez F. and Magaloni B. (2012). Strategies of vote-buying: democracy, clientelism, and poverty relief in Mexico. Unpublished manuscript, Stanford University.

Diniz, Eli. (1982). *Voto e máquina política: patronagem e clientelismo no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Dixit A. and Londregan J.(1996). 'The determinants of success of special interests in redistributive politics', *Journal of Politics* 58(4): 1132–1155.

Eisenstadt, S. N. e Roniger, Louis. (1980). Patron-client relations as a model of structuring social exchange. *Comparative studies in society and history*, Vol. 22, N. 1, pp. 42-77.

F.C. Shaffer (ed.), (2007). *Elections for Sale: The Causes and Consequences of Vote-Buying*, Boulder, CO: Lynne Rienner Publishers.

Fox, Jonathan. (1994). The difficult transition from clientelism to citizenship. *Lessons from Mexico*. *World Politics* 46(2): 151–84.

Gallego, Jorge, and Leonard Wantchekon. (2012). "Experimental Research on Clientelism and Vote-Buying: A Critical Survey." In *New Advances in Experimental Research on Corruption*, eds. Danila Serra and Leonard Wantchekon. Bingley: Emerald Books, 177–212.

Gay, Robert. (1998). "Rethinking Clientelism: Demands, Discourses and Practices in Contemporary Brazil." *European Review of Latin American and Caribbean Studies* 65: 7–24.

Gingerich, Daniel W., and Luis Fernando Medina. (2013). "The Endurance and Eclipse of the Controlled Vote: A Formal Model of Vote Brokerage under the Secret Ballot." *Economics and Politics* 25(3): 453–80.

Gonzalez-Ocantos E., de Jonge C.K., Meléndez C., Osorio J. and Nickerson D.W. (2012). 'Vote-buying and social desirability bias: experimental evidence from Nicaragua', *American Journal of Political Science* 56(1): 202–217

Graham, Richard. (1997a). *Clientelismo na Cultura Política Brasileira: Toma Lá Dá Cá*. Braudel Center Papers.

Graham, Richard. (1997b). *Clientelismo e Política no Brasil do Século XIX*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.

- Grofman, Bernard. 1985. "The Neglected Role of the Status Quo." *Journal of Politics* 47(1): 230–37.
- Güneş-Ayata A. (1994). 'Roots and trends of clientelism in Turkey', in L. Roniger and A. Güneş-Ayata (eds), *Democracy, Clientelism, and Civil Society*, Boulder: Lynne Rienner Publishers, pp. 49–63.
- Hagopian F. (2009). From patronage to program: the emergence of party-oriented legislators in Brazil. *42* (3): 360–91
- Hasen R.L.(2000). 'Vote buying', *California Law Review*, 88(5): 1323–1371.
- Hicken A. (2001). Parties, policy and patronage: governance and growth in Thailand. In *Corruption: The Boom and Bust of East Asia*, ed. JEL Campos, pp. 163–82. Quezon City, Philippines: Ateneo de Manila Press.
- Hicken A. (2007). How do rules and institutions encourage vote buying? See Schaffer FC, ed. 2007. *Elections for Sale: The Causes and Consequences of Vote Buying*. Boulder, CO: Lynne. pp. 68–89.
- Hicken, Allen. (2011). Clientelism. *Annu. Rev. Polit. Sci.* 14:289–310.
- Hilgers, Tina. (2008). "Causes and Consequences of Political Clientelism: Mexico's PRD in Comparative Perspective." *Latin American Politics and Society* 50(4): 123–53.
- Hilgers, Tina. (2011). "Clientelism and Conceptual Stretching: Differentiating among Concepts and among Analytical Levels." *Journal of Theoretical Sociology* 40: 567–88.
- Hilgers, Tina. (2012). *Clientelism in Everyday Latin American Politics*. Palgrave Macmillan US.
- Kaufman, Robert R. (1974). "The Patron-Client Concept and Macro- Politics : Prospects and Problems." *Comparative Studies in Society and History* 16(3): 284–308.
- Keefer, Philip, and Razvan Vlaicu. (2007). "Democracy, Credibility, and Clientelism." *Journal of Law, Economics & Organization* 24(2): 371–406.
- Keefer, Philip. (2007). "Clientelism, Credibility, and the Policy Choices of Young Democracies." *American Journal of Political Science* 51(4): 804–21.
- Kiewiet De Jonge, Chad P. (2015). "Who Lies About Electoral Gifts? Experimental Evidence from Latin America." *Public Opinion Quarterly* 79(3): 710–39.
- Kitschelt H. (2000). 'Linkages between citizens and politicians in democratic polities'. *Comparative Political Studies*, 33(6–7): 845–879.
- Kitschelt, Herbert & Wilkinson, Steven I. (eds.): *Patrons, Clients, and Policies: Patterns of Democratic Accountability and Political Competition*. Cambridge/ UK: Cambridge Univ. Press.
- Kitschelt, Herbert, and Steven I Wilkinson. (2007). "Citizen-Politician Linkages: An Introduction." In *Patrons, Clients and Policies: Patterns of Democratic Accountability and Political Competition*, eds. Herbert Kitschelt and Steven I Wilkinson. Cambridge: Cambridge University Press, 1–49.
- Kramon, Eric. (2016). "Electoral Handouts as Information: Explaining Unmonitored Vote Buying." *World Politics* 68(3): 454–98.

- Landé, Carl. (1983). "Political Clientelism in Political Studies. Retrospect and Prospects". *International Political Science Review*, vol. 4, n° 4, pp. 435-454.
- Landé, Carl. (1977). "Groups politics and dyadic politics: notes for a theory". In: SCHMIDT, S.W. et al (Eds.). *Friends, Followers and Factions. A Reader in political clientelism*. Berkeley: University of California Press.
- Landé, Carl. (1977). Introduction: The Dyadic Basis of Clientelism. In: SCHMIDT, S. W. (ed.). *Friends, Followers and Factions: A Reader in Political Clientelism*. Berkeley: University of California.
- Landé, Carl. (1977). Networks and Groups in Southeast Asia: Some Observations on the Group Theory of Politics. In: SCHMIDT, S. W. (ed.). *Friends, Followers and Factions: A Reader in Political Clientelism*. Berkeley: University of California.
- L. Roniger and A. Güneş-Ayata (eds), (1994). *Democracy, Clientelism, and Civil Society*, Boulder: Lynne Rienner Publishers.
- Lemarchand, Rene, and Keith Legg. (1972). "Political Clientelism and Development: A Preliminary Analysis." *Comparative Politics* 4(2): 149–78.
- Eduardo, F. L., Melo, C.R; Fuks, M. (2017) *Clientelismo nas eleições municipais: como a distribuição de bens individuais e coletivos afeta a percepção dos eleitores*. Mimeo.
- Eduardo, Felipe L. (2016). *Committed Brokers: a união entre prefeitos e deputados no Brasil*. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Universidade Federal de Minas Gerais.
- Lindberg, Staffan I., and Minion K C Morrison. (2008). "Are African Voters Really Ethnic or Clientelistic ? Survey Evidence from Ghana." *Political Science Quarterly* 123(1): 95–122.
- Lloyd, Ryan, Mathieu Turgeon, and Wladimir G. Gramacho. (2016). "Vote Buying, Undecided Voters, and Their Effects on Polling Error in Brazil." In *Associação Brasileira de Ciência Política*, Belo Horizonte.
- Loyd, Ryan S.. (2016). *Explaining Resilience in Clientelist Voting*. Dissertation. The University of Texas at Austin. December 2016.
- Magaloni, B. (2006): "Voting for Autocracy: Hegemonic Party Survival and its Demise in Mexico". Cambridge-UK: Cambridge Univ. Press.
- Magaloni, B., Diaz-Cayeros A. Estevez F. (2007). "Clientelism and portfolio diversification: a model of electoral investment with applications to Mexico". In: Kitschelt, Herbert, Wilkinson, Steven I. (eds.): *Patrons, Clients, and Policies: Patterns of Democratic Accountability and Political Competition*. Cambridge/ UK: Cambridge Univ. Press, pp. 381–429.
- Medina, Luis Fernando, and Susan C Stokes. (2002). "Clientelism as Political Monopoly." (773): 1–27.
- Muñoz, Paula. (2014). "An Informational Theory of Campaign Clientelism: The Case of Peru." *Comparative Politics* 47(1): 79–98.
- Nichter S. (2008). 'Vote buying or turnout buying? Machine politics and the secret ballot', *American Political Science Review*, 102(1): 19–31.

Nunes Leal, Victor. (1978). *Coronelismo, Enxada E Voto: Municipio E O Regime Representativo No Brasil*. Sao Paulo: Editora Alfa-Omega.

Nunes, Edson. (2003). *A gramática política do Brasil: clientelismo e inculcamento democrático*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar editor.

Omobowale, Ayokunle Olumuyiwa, and Akinpelu Olanrewaju Olutayo. (2010). "Political Clientelism and Rural Development in South-Western Nigeria." *Africa* 80(3): 453–72.

Pereira de Queiroz, Maria I. (1969). *O Mandonismo Local Na Vida Politica Brasileira*. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros.

Piattoni S, ed. (2001). *Clientelism, Interests, and Democratic Representation: The European Experience in Historical and Comparative Perspective*. Cambridge, UK: Cambridge Univ. Press.

Prado Junior, Caio. (1975). *Evolução Política do Brasil e Outros Estudos*. Sao Paulo: Editora Brasiliense.

Remmer, Karen L. (2007). "The Political Economy of Patronage: Expenditure Patterns in the Argentine Provinces, 1983-2003." *Journal of Politics* 69(2): 363–77.

Robinson, James A., and Thierry Verdier. (2013). "The Political Economy of Clientelism", *Scandinavian Journal of Economics* 115(2): 260–91.

Rozas, Victoria Ortiz de. (2017). Personal, particular y político: la producción del bien público en la práctica política cotidiana. *Rev. Sociol. Polit.*, v. 25, n. 63, p. 53-77.

Samuels, David. (1999). "Incentive to Cultivate a Party Vote in Candidate-Centric Electoral Systems: Evidence from Brazil." *Comparative Political Studies* 32: 487–518.

Schaffer F.C. (2007). 'Why study vote-buying?', in F.C. Schaffer (ed.), *Elections for Sale: The Causes and Consequences of Vote-Buying*, Boulder, CO: Lynne Rienner Publishers, pp. 1–16.

Scott, James C. (1972). "Patron-Client Politics and Political Change in Southeast Asia." *American Political Science Review* 66(1): 91–113.

Scott, James. (1969). Corruption, machine politics and political change. *American Political Science Review*. Vol. 63, N. 4. dec. pp. 1142-1158.

Shefter, Martin. (1994). *Political Parties and the State: The American Historical Experience*. Princeton: Princeton University Press.

Stokes S.C. (2005). 'Perverse accountability: a formal model of machine politics with evidence from Argentina', *American Political Science Review*, 99(3): 315–325.

Stokes S.C. (2007). 'Is vote-buying undemocratic?', in F.C. Schaffer (ed.), *Elections for Sale: The Causes and Consequences of Vote-buying*, Boulder, CO: Lynne Rienner Publishers, pp. 81–100.

Stokes S.C. (2007). 'Political clientelism', in C. Boix and S.C. Stokes (eds), *Oxford Handbook of Comparative Politics*, New York: Oxford University Press, pp. 604–627.

Stokes S.C., Dunning T., Nazareno M. and Brusco V. (2013). *Brokers, Voters, and Clientelism: The Puzzle of Distributive Politics*, New York: Cambridge University Press.

Van de Walle, Nicolas. (2007). "Meet the New Boss, Same as the Old Boss? The Evolution of Political Clientelism in Africa." In *Patrons, Clients and Policies: Patterns of Democratic Accountability and Political Competition*, eds. Herbert Kitschelt and Steven I Wilkinson. Cambridge: Cambridge University Press, 50–67.

Vicente, Pedro C. Is Vote Buying Effective? Evidence from a Field Experiment in West Africa. Mimeo.

Wantchekon, Leonard. (2003). "Clientelism and Voting Behavior: Evidence from a Field Experiment in Benin." *World Politics* 55(3): 399–422.

Weitz-Shapiro R. (2012). 'What wins votes: why some politicians opt out of clientelism', *American Journal of Political Science*, 56(3): 568–583.

Weitz-Shapiro, Rebecca. (2014). *Curbing Clientelism in Argentina: Politics, Poverty, and Social Policy*. Cambridge University Press (October 6, 2014).